

(15) 3

Exmo. Presidente General Emílio Garrastazu

20 NOV 16 56 071632

TELEFON POR

PALACIO DE PLANALTO	
SECRETARIA PARTICULAR	
023463	30 OUT 74
SECOR	

Esta carta é um grito de desespero de uma mãe, que há oito meses chora a perda de um filho e espera em vão uma solução para o seu angustioso problema.

Ja bati em todas as portas a espera de pelo menos ter uma notícia sobre o paradeiro de meu estimado filho. Resta de que só me resta, a de Vossa Excelência, eu hoje venho cheia de esperança me por de joelhos aos seus pés, confiante no seu generoso coração. Peço uma solução para o caso que passo a expor.

O meu filho Fernando Augusto de Santa Cruz Oliveira, jovem estudante de direito, de 26 anos, desapareceu, ou por outro, foi preso no Rio de Janeiro no dia 23 de fevereiro do corrente ano, e até a presente data, apesar de todos os nossos esforços para localiza-lo, esta prisão continua a ser um mistério. Porque Sr. Presidente se nega em

em um país democrata o direito de defesa,
o respeito a vida de uma pessoa. Por-
que?

Certo, que se meu filho tenha errado,
não é com outro erro maior, que se
comete uma falta.

O meu filho era funcionário públi-
co da nação no Estado de São Paulo, casa-
do, tem um filhinho de dois anos
e uma esposa cheia de ilusão.

Não acredito que os homens que go-
vernem meu país deixem caso como
este sem uma solução.

Espero uma resposta para o meu de-
sespero.

Esta é uma carta sem normas ju-
rídicas, sem acerto gramatical mas
é o grito de dor de uma mãe
sua patriota e admiradora.

Elzita Santos de Santa Cruz
Recife, 23 de Outubro de 1974